



ONDE NASCE O NOVO EMPREGO?





2ª EDIÇÃO DO ESTUDO “ONDE NASCE O NOVO EMPREGO EM PORTUGAL”

INFORMA



63%

do novo emprego é
criado pelas
PEQUENAS EMPRESAS

46%

do novo emprego
criado vem das
EMPRESAS JOVENS

OBJETIVO DO ESTUDO

Apresentar informação sobre onde nasce o novo emprego, indicando quais os fatores e segmentos de empresas determinantes para a criação do novo emprego

ENQUADRAMENTO



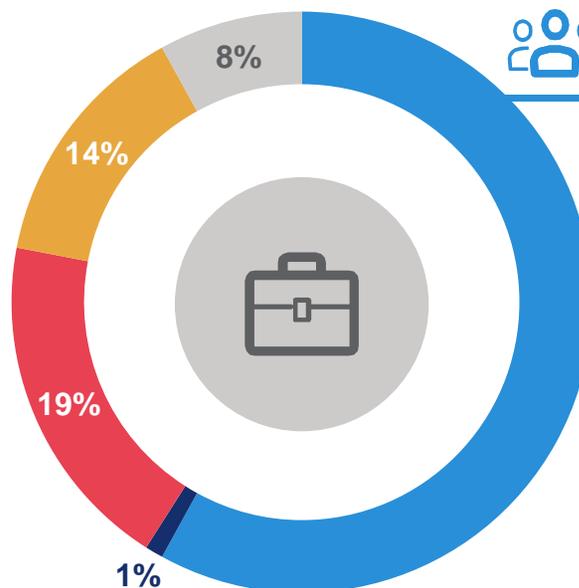
UNIVERSO DE ANÁLISE

INFORMA

Total do emprego:
4.562 mil (2015) Fonte: INE

 **58%** EMPREGO DO UNIVERSO EMPRESARIAL (sociedades)

58%	Empresas (sociedades comerciais)
1%	Banca & Seguros
19%	Empresas Individuais (ENI's, profissionais liberais)
14%	Administração Pública
8%	Outros



UNIVERSO EMPRESARIAL DE CADA ANO

Empresas públicas e privadas (sociedades comerciais) com atividade comercial no ano

(não inclui a Banca e Seguros, os empresários em nome individual, profissionais liberais, administração pública e o setor social)

Entende-se por empresas com atividade comercial, qualquer empresa que apresenta dados de compras, vendas ou empregados no ano (consideram-se as empresas com informação financeira relativa ao exercício do ano publicada no portal do Ministério da Justiça (IES) e disponível na base de dados da Informa D&B).



CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

INFORMA



EVOLUÇÃO

dos indicadores do
emprego no universo
empresarial



PERFIL

do emprego
no universo
empresarial



ONDE NASCE O NOVO EMPREGO



CONCEITOS



Empregados: número médio de pessoas ao serviço da empresa no ano



Dimensão por empregados

Menos de 10 empregados (Micro)

Entre 10-49 empregados (Pequenas)

Entre 50-249 empregados (Médias)

250+ empregados (Grandes)



Criação de emprego no ano

soma do emprego criado por *start-ups* (novas empresas com atividade comercial no ano) e pelas empresas que aumentaram emprego



Destruição de emprego

soma do emprego destruído por empresas que cessaram atividade, empresas que não apresentaram atividade no ano e empresas que reduziram emprego

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO EMPREGO NO UNIVERSO EMPRESARIAL



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS: NACIONAL E DAS EMPRESAS

INFORMA

Milhares

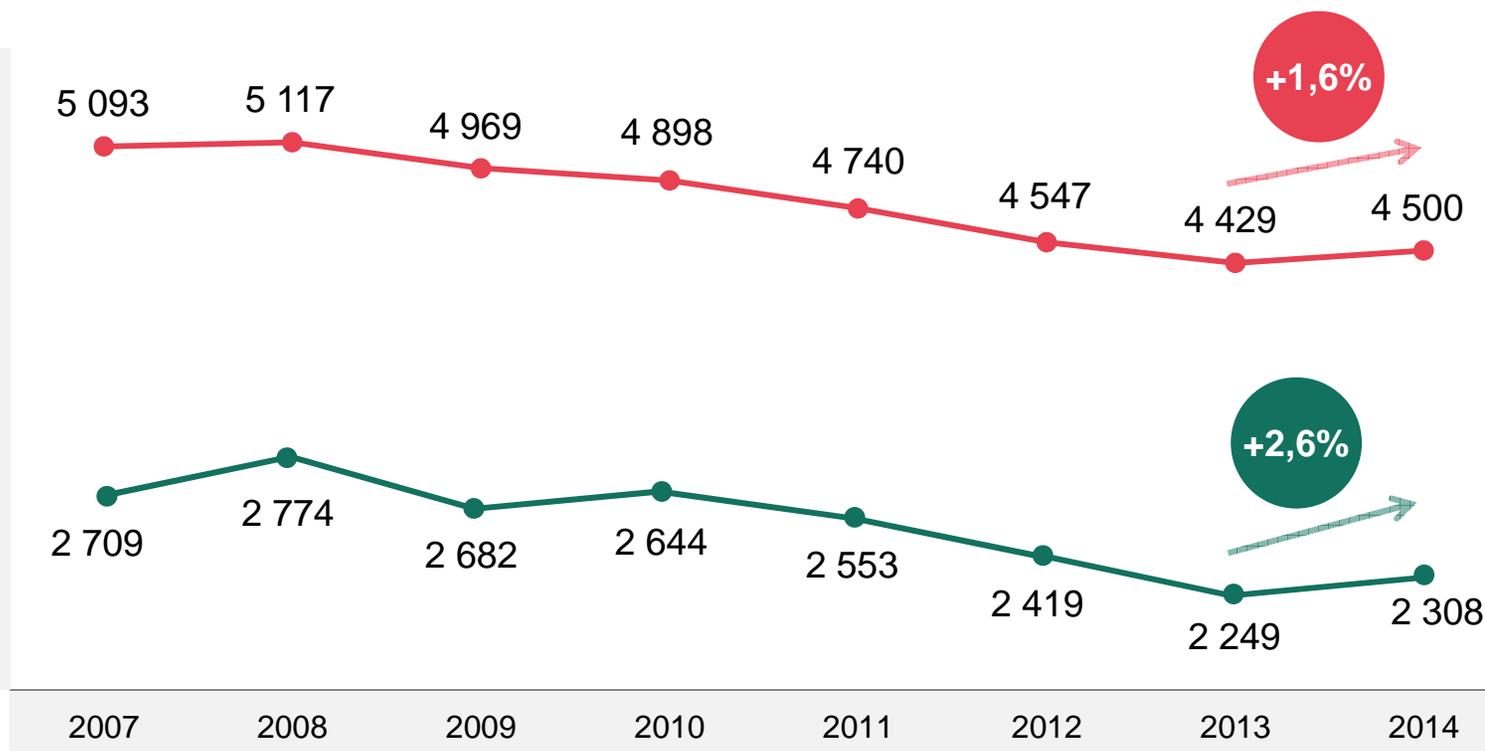


Nº empregados nacional

Fonte: INE



Nº empregados nas empresas



IDEIA A RETER

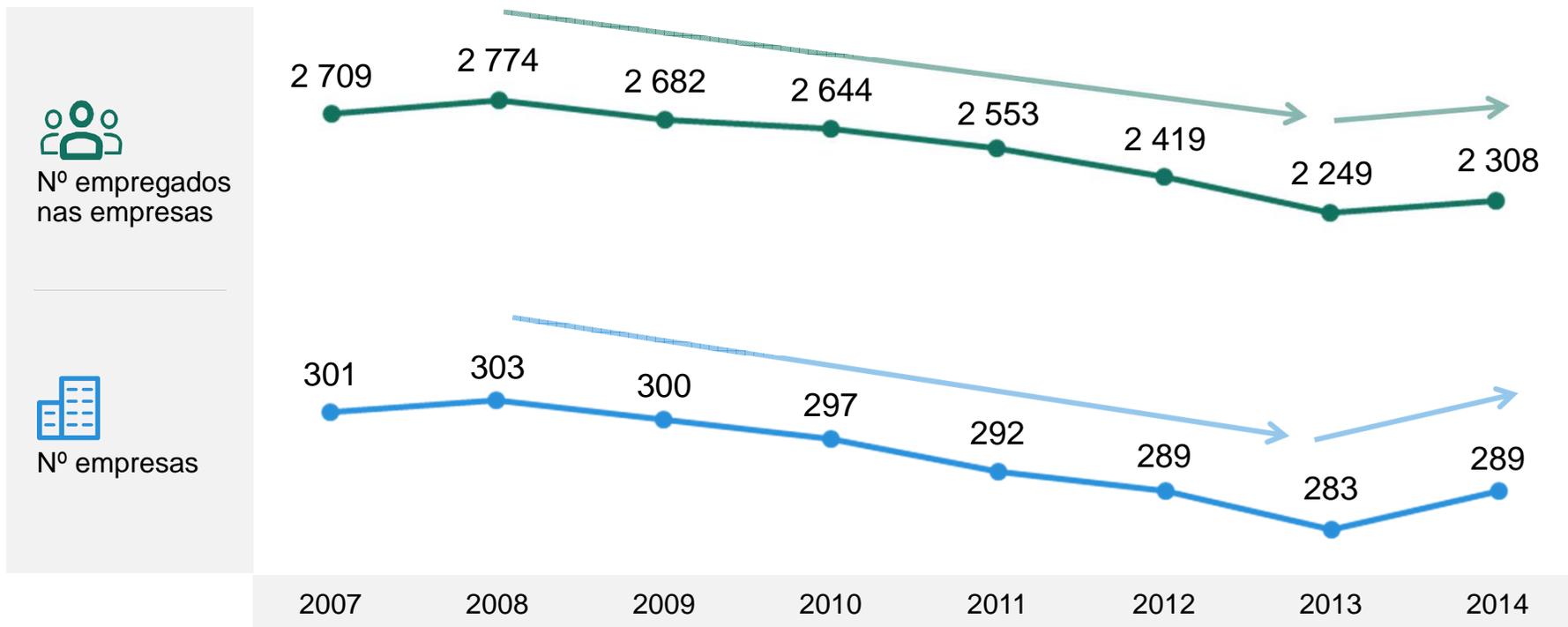
- O número de empregados nacional desce até 2013, invertendo-se a tendência em 2014, com uma subida lenta (+1,6%)
- Nas empresas o número de empregados segue uma tendência semelhante, mas a um ritmo superior (+2,6%)
- Nos dois casos, os valores encontram-se abaixo dos de 2008.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS

INFORMA

Milhares



Nº empregados nas empresas



Nº empresas



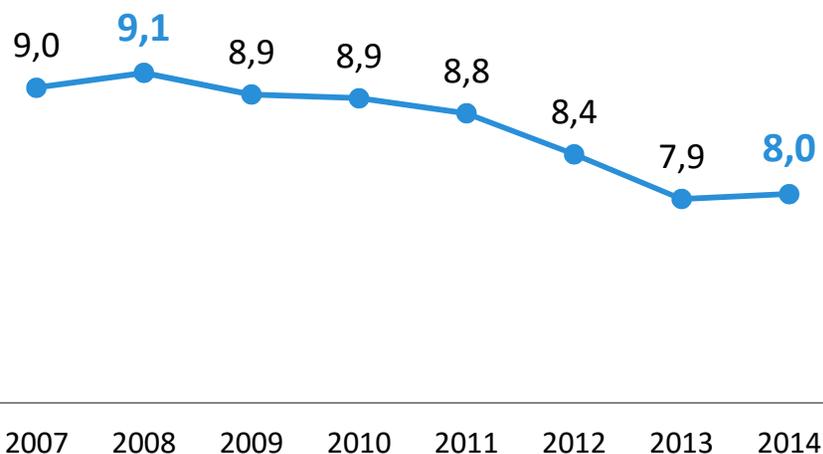
IDEIA A RETER

- A redução do número de empregados entre 2008-2013 é acompanhada pela redução no número de empresas do universo empresarial (encerramento de empresas e empresas que deixaram de ter atividade).
- Em 2014, inverte-se a tendência dos dois indicadores, iniciando-se uma subida do número de empresas (+2%) e do número de empregados (+2,6%)

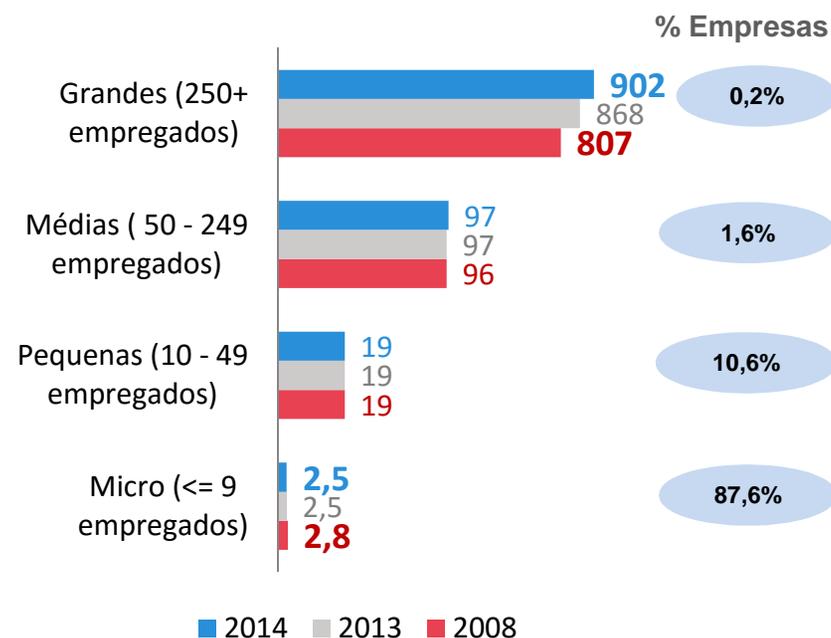


EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Evolução do número médio de empregados



Número médio de empregados por dimensão de empresa



IDEIA A RETER

Desde 2008, as empresas em média reduziram quase 1 empregado. O ano 2014 apresenta uma ligeira melhoria.

- As grandes empresas de 2014 empregam em média mais do que as grandes empresas de 2008
- As micro empresas de 2014 apresentam um número médio de empregados ligeiramente mais baixo.

Esta ligeira redução tem no entanto um grande impacto devido ao elevado peso das micro empresas no universo empresarial (88% das empresas).



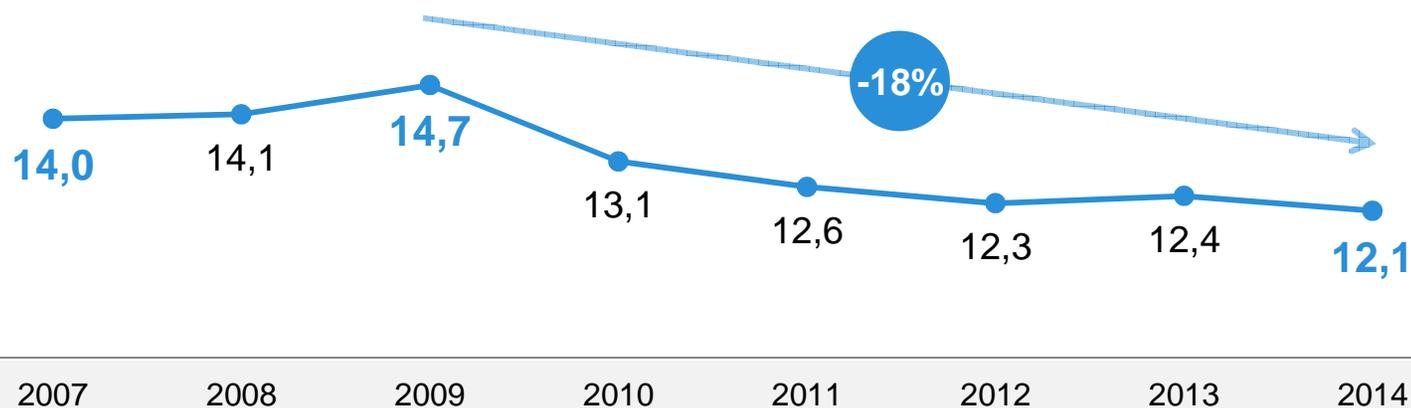
EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES MÉDIAS

INFORMA

Milhares de Euros a preços de 2014



Remuneração média por empregado



IDEIA A RETER

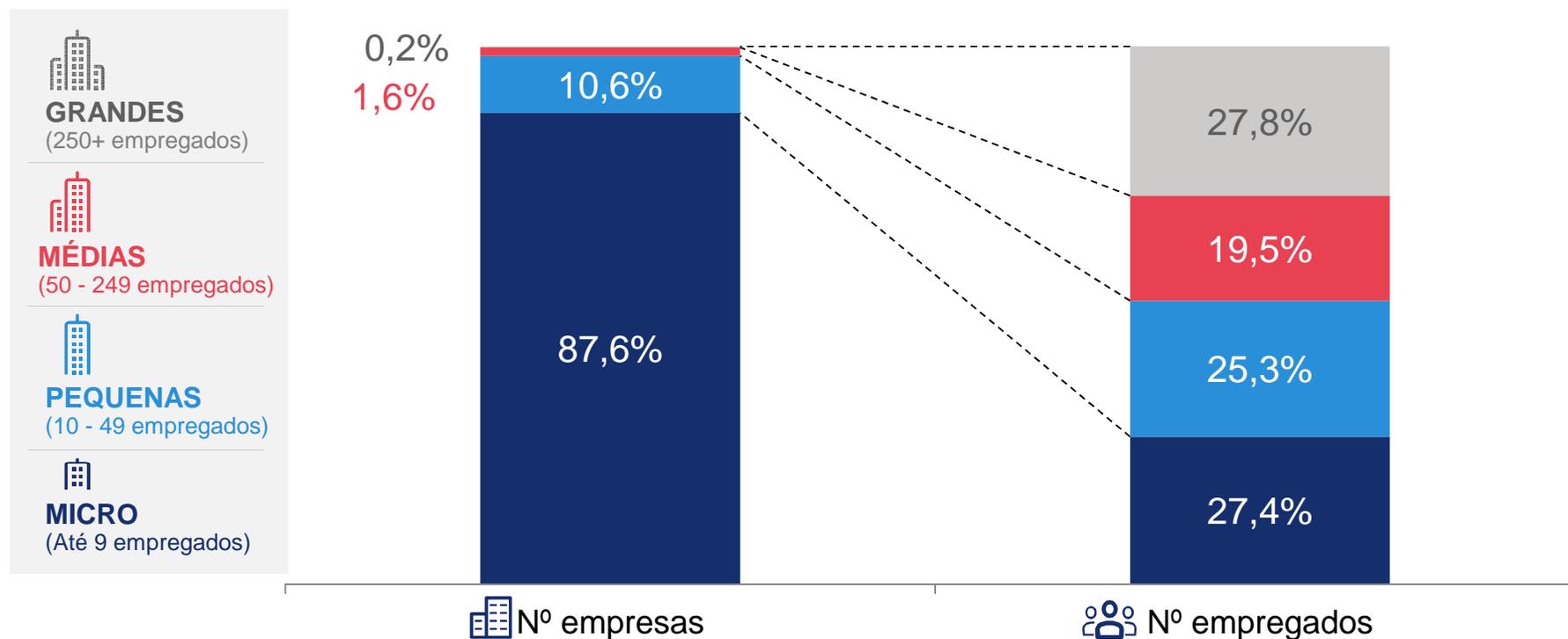
- As remunerações médias por empregado também decrescem a partir de 2009 até 2014, com um diferencial de dois mil euros/ano (média de €143/mês)

PERFIL DO EMPREGO
NO UNIVERSO EMPRESARIAL



EMPREGADOS POR DIMENSÃO

Distribuição por dimensão



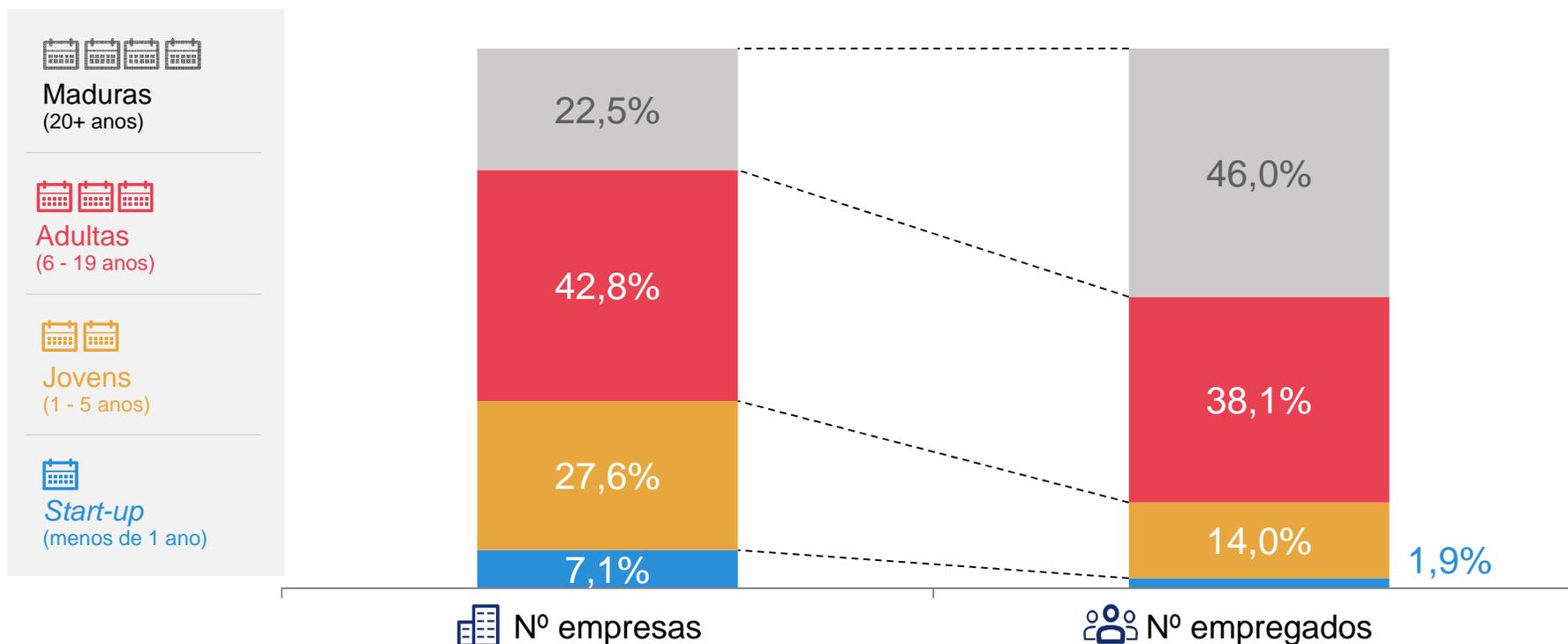
IDEIA A RETER

Todas as dimensões de empresas têm um papel relevante no emprego.

- O número de empregados distribui-se de forma equilibrada pelas micro, pequenas, médias e grandes empresas.



Distribuição por antiguidade



IDEIA A RETER

A longevidade das empresas é um fator importante no emprego

- Quase metade dos empregados (46%) estão em empresas maduras (que são menos de ¼ do universo empresarial)



EMPREGADOS POR DIMENSÃO/ANTIGUIDADE

INFORMA

Distribuição do número de empregados das empresas (%)

		DIMENSÃO POR EMPREGADOS				
ANTIGUIDADE		MICRO	PEQUENAS	MÉDIAS	GRANDES	TOTAL
JOVENS (≤ 5 anos)		8,5%	3,8%	1,8%	1,7%	15,9%
ADULTAS		12,4%	11,0%	6,8%	7,9%	38,1%
MADURAS		6,5%	10,5%	10,9%	18,1%	46,0%
TOTAL		27,4%	25,3%	19,5%	27,8%	100%



IDEIA A RETER

Existe uma relação entre a antiguidade e a dimensão:

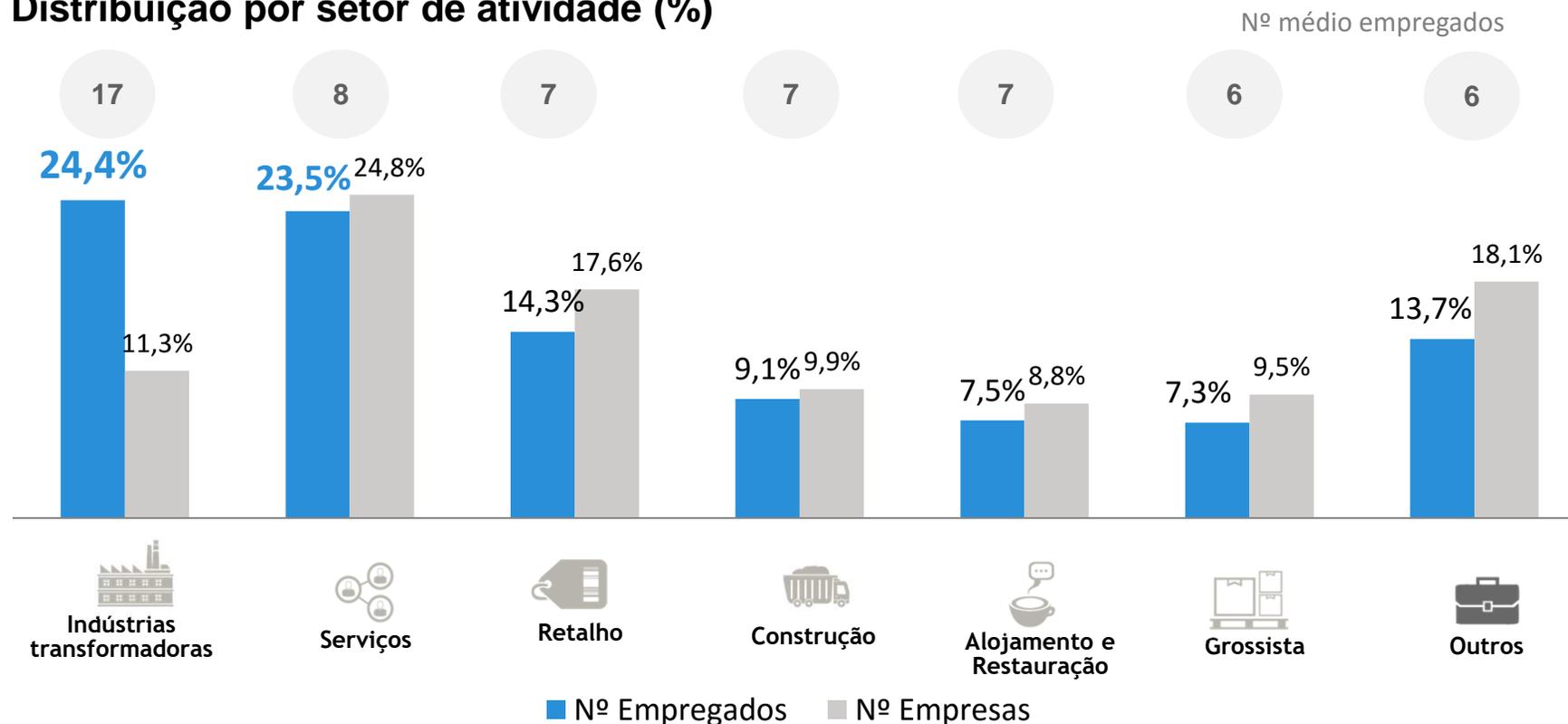
- nas empresas maduras, quanto maior a dimensão maior a concentração de empregados;
- já nas empresas adultas, as micro e pequenas empresas concentram mais empregados



EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE

INFORMA

Distribuição por setor de atividade (%)



IDEIA A RETER

Existe uma elevada concentração de empregados em poucos setores

- Quase metade dos empregados (48%) está nos serviços e indústrias transformadoras e a quase totalidade (aprox. 80%) nos 5 principais setores: Serviços, Indústrias transformadoras, Retalho, Construção e Alojamento e restauração.



EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE/ DIMENSÃO

INFORMA

Distribuição do número de empregados (%)

SETOR DE ATIVIDADE	DIMENSÃO POR EMPREGADOS				
	MICRO	PEQUENAS	MÉDIAS	GRANDES	TOTAL
Indústrias Transformadoras	3,3%	7,7%	8,2%	5,2%	24,4%
Serviços	6,2%	3,7%	3,0%	10,7%	23,5%
Retalho	5,3%	3,1%	1,6%	4,3%	14,3%
Construção	3,1%	2,9%	1,6%	1,6%	9,1%
Alojamento e Restauração	2,9%	2,3%	1,2%	1,2%	7,5%
Grossista	2,7%	2,7%	1,3%	0,6%	7,3%
Outros setores	4,0%	3,0%	2,6%	4,2%	7,3%
TOTAL	27,4%	25,3%	19,5%	27,8%	100%



IDEIA A RETER

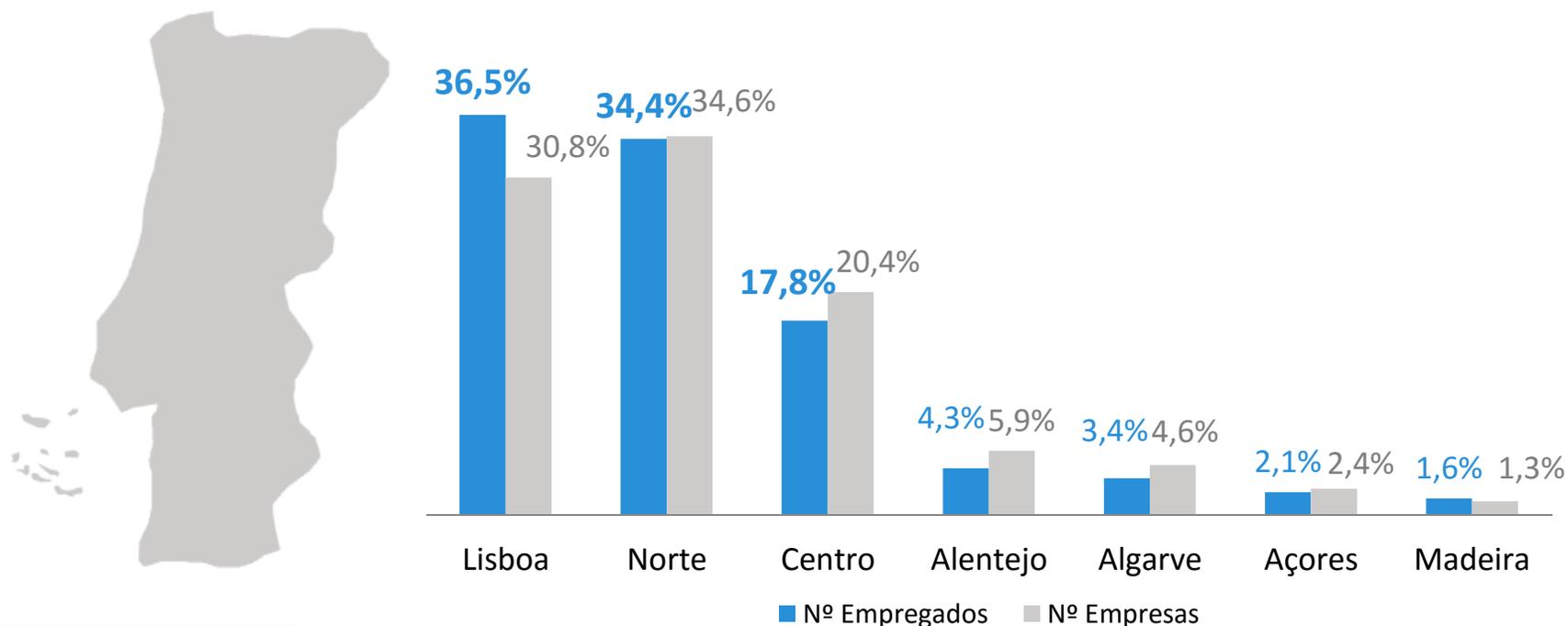
Na análise por setores, a concentração de empregados encontra-se em escalões de dimensão distintos:

- nas Ind. Transformadoras, os empregados concentram-se maioritariamente nas pequenas e médias empresas;
- nos Serviços e no Retalho concentram-se nas micro e grandes empresas;
- na Construção, Alojamento e Restauração e setor Grossista concentram-se nas micro e pequenas empresas.



EMPREGADOS POR REGIÃO

Distribuição por região (%)



IDEIA A RETER

Existe uma grande concentração territorial do número de empregados.

- As três principais regiões do país concentram a quase totalidade de empregados e de empresas. Lisboa e Norte são as regiões líderes em número de empregados com valores semelhantes.



EMPREGADOS POR REGIÃO/DIMENSÃO

INFORMA

Distribuição do número de empregados (%)

	DIMENSÃO POR EMPREGADOS				
REGIÃO	MICRO	PEQUENAS	MÉDIAS	GRANDES	TOTAL
Lisboa	7,7%	6,2%	5,8%	16,8%	36,5%
Norte	9,9%	10,3%	7,8%	6,4%	34,4%
Centro	5,9%	5,4%	3,8%	2,6%	17,8%
Outras	4,0%	3,4%	2,0%	2,0%	11,4%
TOTAL	27,4%	25,3%	19,5%	27,8%	100%



IDEIA A RETER

O perfil de emprego das regiões é distinto:

- em Lisboa, a maioria dos empregados concentram-se nas grandes empresas;
- no Norte, os empregados encontram-se muito distribuídos pelas várias dimensões de empresas;
- no Centro, as micro e pequenas empresas concentram a maioria dos empregados

ONDE NASCE O NOVO EMPREGO



A Maioria das empresas **AUMENTA, REDUZ** ou **MANTÉM** o emprego?

INFORMA



79%

das **EMPRESAS** mantêm ou cresce o número de empregados

83%

das **EMPRESAS** mantêm ou cresce o número de empregados

2007-2014
(valor médio)

2014



64%

dos **EMPREGADOS** estão em empresas que crescem ou mantêm o emprego

71%

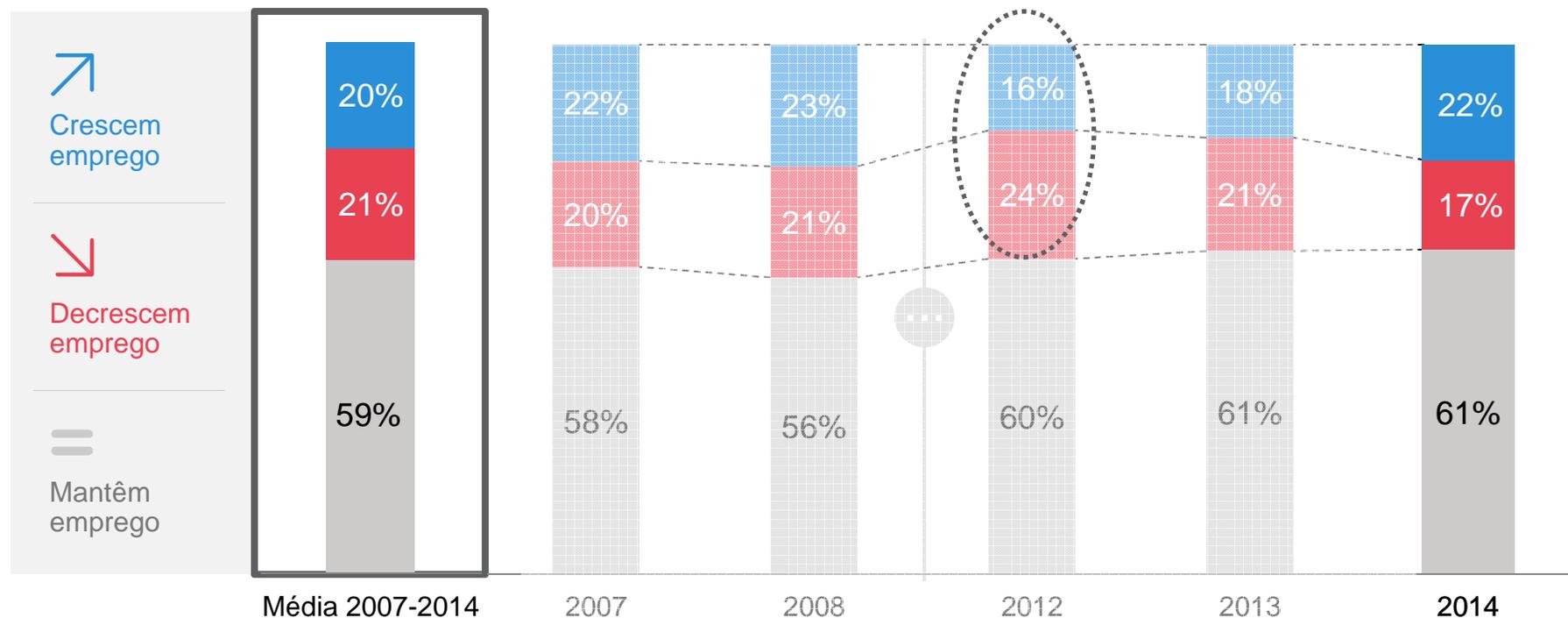
dos **EMPREGADOS** estão em empresas que crescem ou mantêm o emprego



EMPRESAS que aumentam, reduzem e mantêm o emprego

INFORMA

Distribuição do número de empresas que aumentam, reduzem ou mantêm emprego de um ano para o outro (%)



IDEIA A RETER

- A grande maioria das empresas mantém ou cresce o número de empregados de um ano para o outro.
- 2014, foi o melhor ano desde 2008.

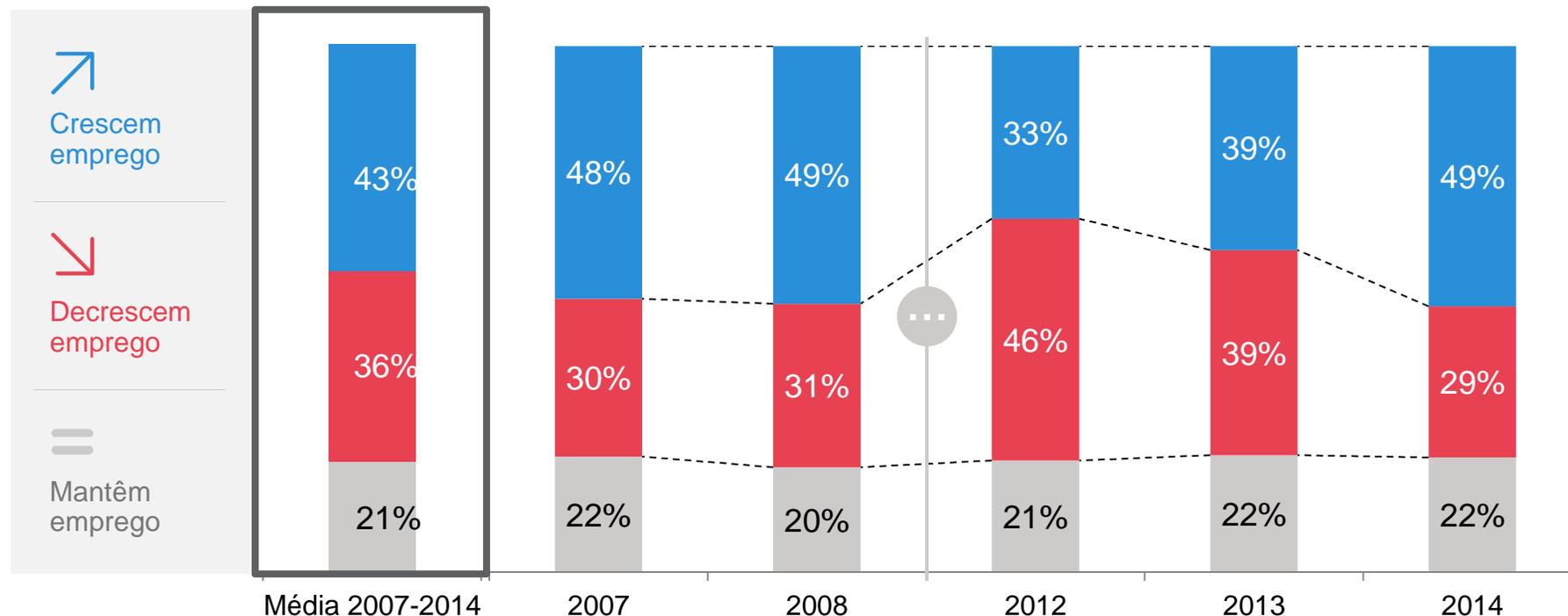




EMPREGADOS nas empresas que aumentam, reduzem e mantêm o emprego

INFORMA

Distribuição do número de empregados por empresas que aumentam, reduzem ou mantêm o número de empregados de um ano para o outro (%)



IDEIA A RETER

A maioria do emprego (total de empregados) está concentrado em empresas que aumentam ou mantêm o emprego de um ano para o outro. (71% em 2014)

- As empresas que aumentam o seu número de empregados concentram 40% a 50% dos empregados do universo empresarial (com exceção do ano de 2012).





CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO



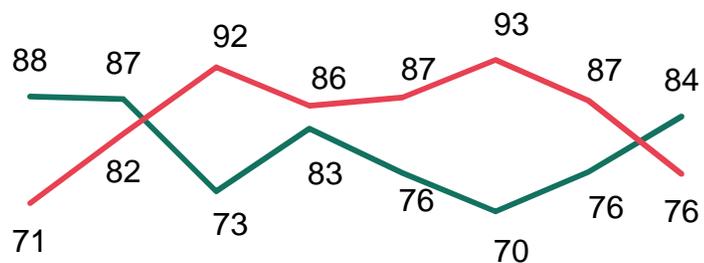
Criação de emprego



Destruição de emprego



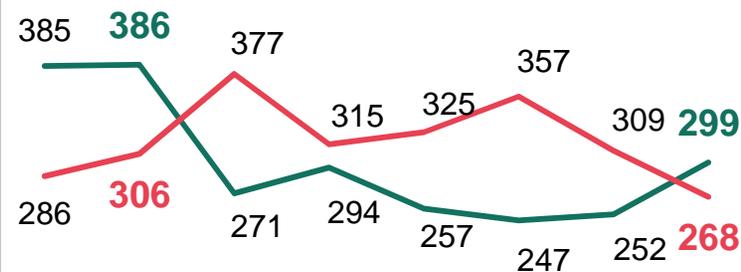
Evolução da criação e destruição de emprego: número de empresas (milhares)



2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014



Evolução da criação e destruição de emprego: número de empregos (milhares)



2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014



IDEIA A RETER

- 2007, 2008 e 2014 foram os únicos anos do período em que a tendência da criação de emprego foi superior à de destruição (em número de empresas e empregados)

ONDE NASCE O NOVO EMPREGO:
VISÃO SETORIAL

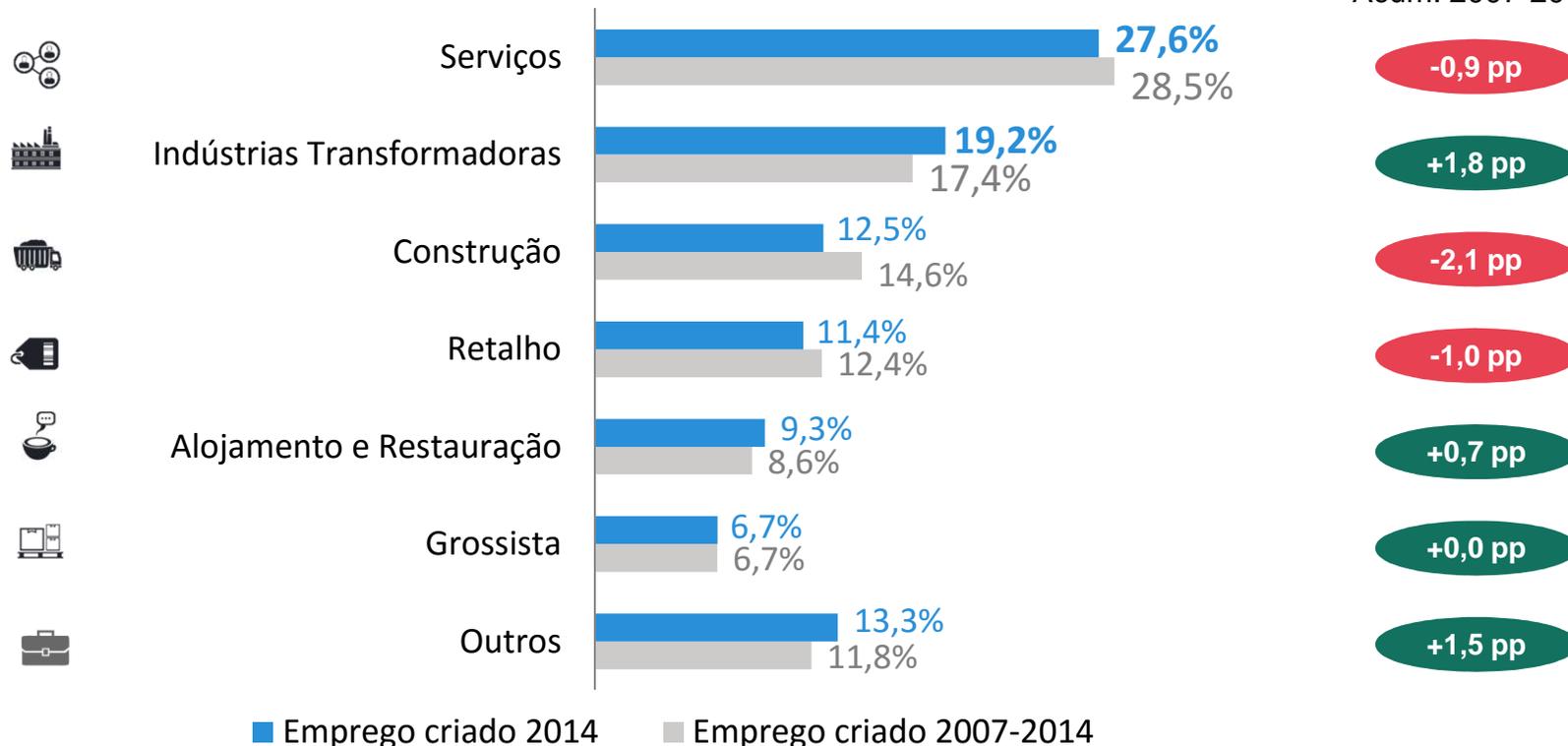


CRIAÇÃO DE EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE



Emprego criado por setor de atividade, 2014 e acumulado 2007-2014 (%)

Dif. 2014 vs.
Acum. 2007-2014



IDEIA A RETER

A criação de emprego apresenta uma elevada concentração em poucos setores.

- quase metade do novo emprego criado está nos serviços e indústrias transformadoras.



SETORES COM MAIOR CRIAÇÃO DE EMPREGO

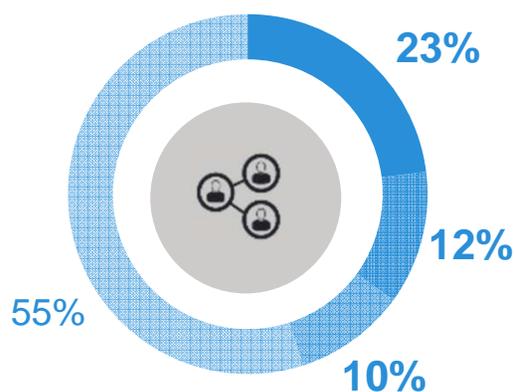


Distribuição do novo emprego criado em cada setor por subsetores, 2014

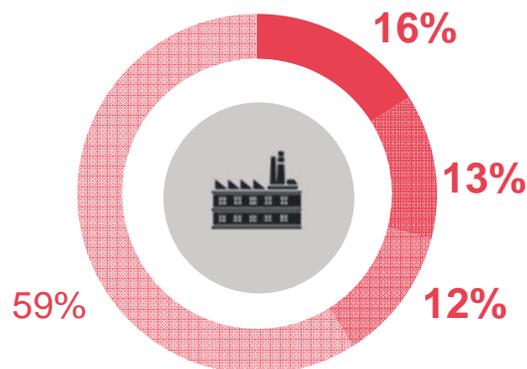
SERVIÇOS
(27,6%)

INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
(19,2%)

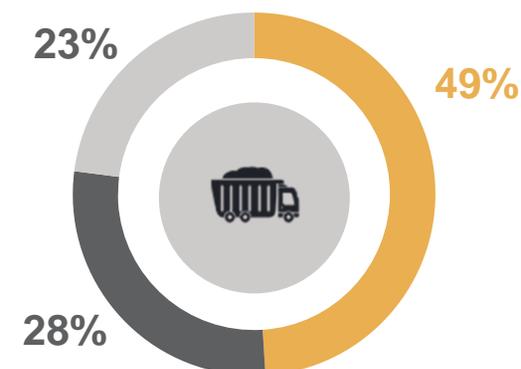
CONSTRUÇÃO
(12,5%)



- Ativ. Emprego
- Ativ. Saúde Humana
- Ativ. Manutenção e limpeza
- Restantes



- Vestuário
- Alimentar
- Produtos metálicos



- Prom. Imob.e Construção edifícios
- Ativ. Especializadas de construção
- Engenharia civil



IDEIA A RETER

- Nos Serviços, os 3 subsectores com maior criação de emprego concentram quase metade do novo emprego do setor, com destaque para as Atividades do Emprego que representam 1/4
- Os 3 principais subsectores das Indústrias Transformadoras representam quase metade do emprego criado pelo setor.
- As atividades de Promoção Imobiliária foram responsáveis por quase metade do emprego criado no setor da Construção.

ONDE NASCE O NOVO EMPREGO:
VISÃO REGIONAL

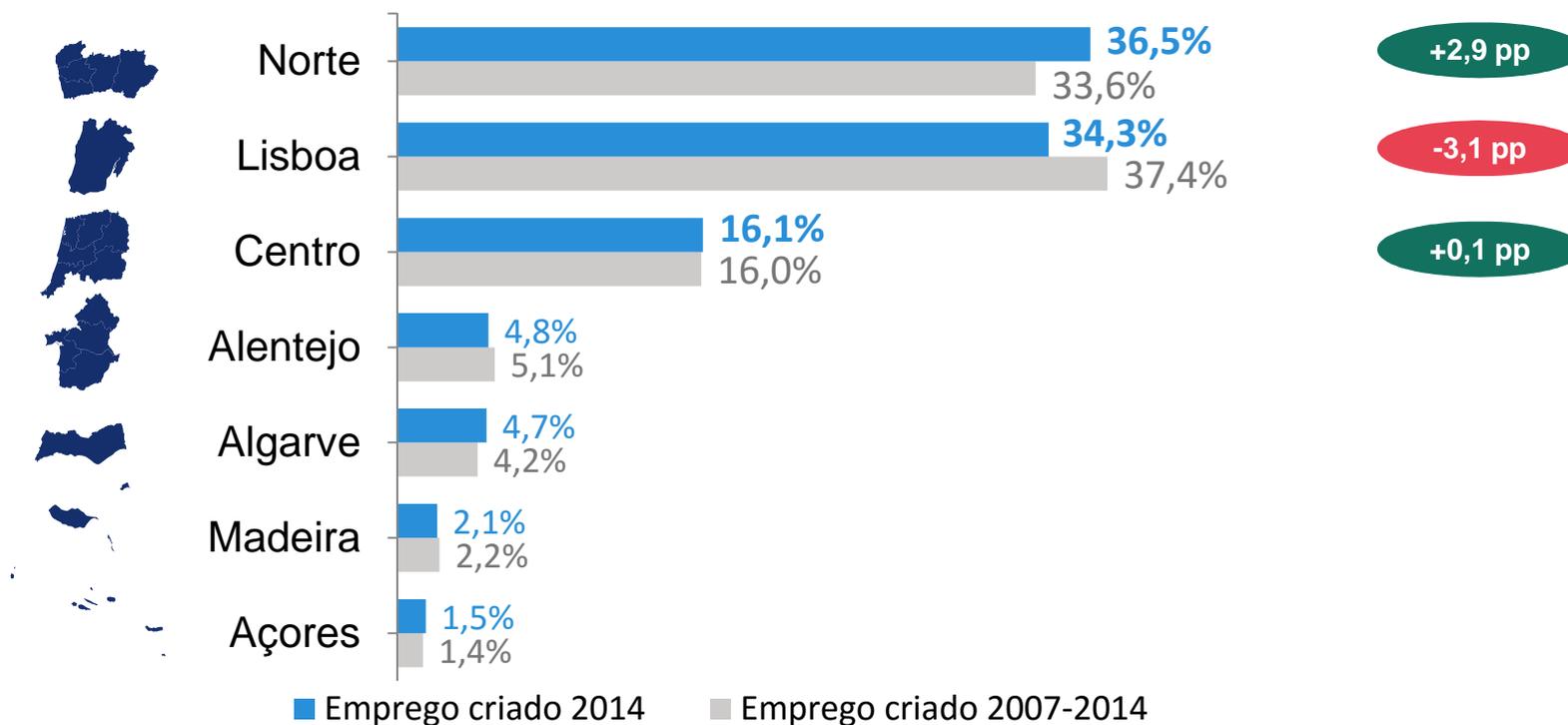


CRIAÇÃO DE EMPREGO POR REGIÕES

INFORMA

Distribuição do emprego criado por região, 2014 e acumulado 2007-2014 (%)

Dif. 2014 vs. Acum.
2007-2014



IDEIA A RETER

Grande concentração territorial na criação de emprego (que acompanha a elevada concentração de empresas nas regiões Norte, Centro e Lisboa)

- As três regiões concentram 87% da criação de novo emprego. Lisboa lidera este indicador no período, com +3,8 pp do que o Norte.
- Em 2014, o Norte passa a liderar a criação de novo emprego, + 2,2 pp acima de Lisboa.

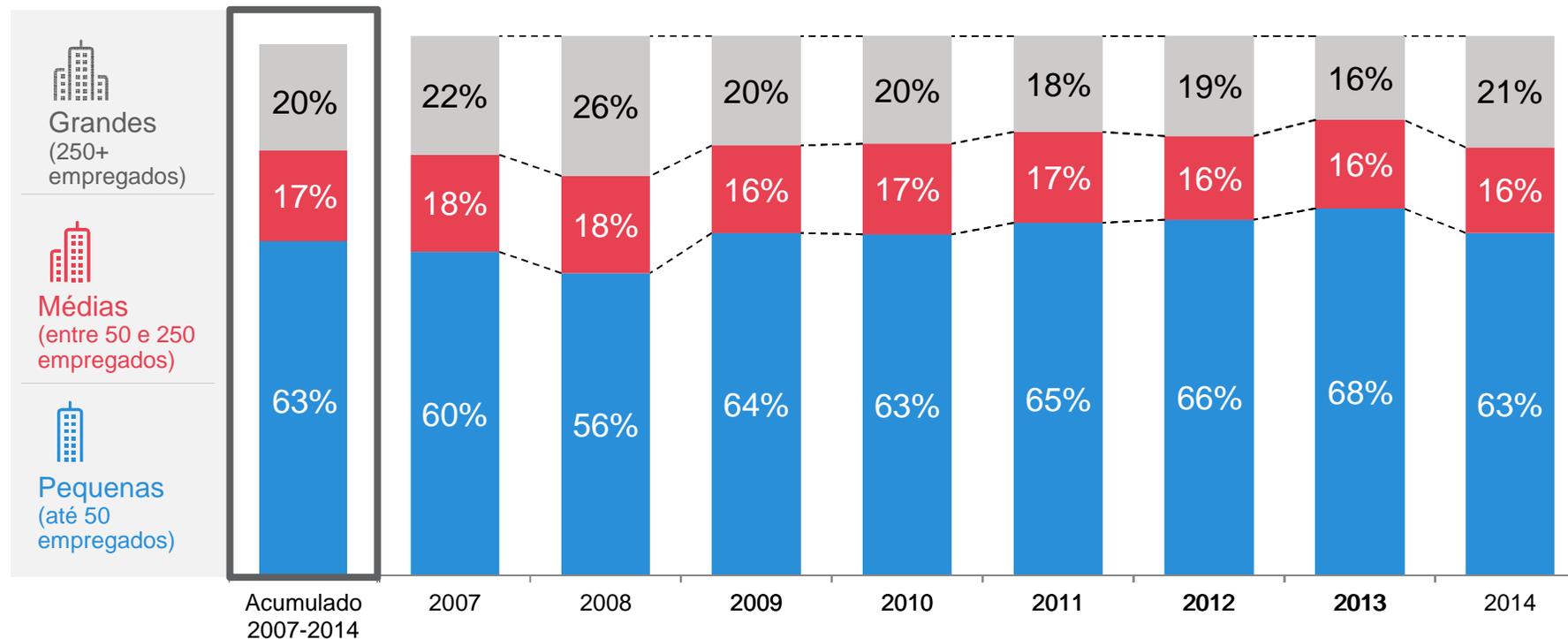
**ONDE NASCE O NOVO EMPREGO:
A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO E DA
IDADE NA CRIAÇÃO DE EMPREGO**



QUEM CRIA EMPREGO? A importância da dimensão na criação de emprego

INFORMA

% de emprego criado



IDEIA A RETER

As pequenas empresas (com 50 ou menos empregados) criam 63% do novo emprego no período.

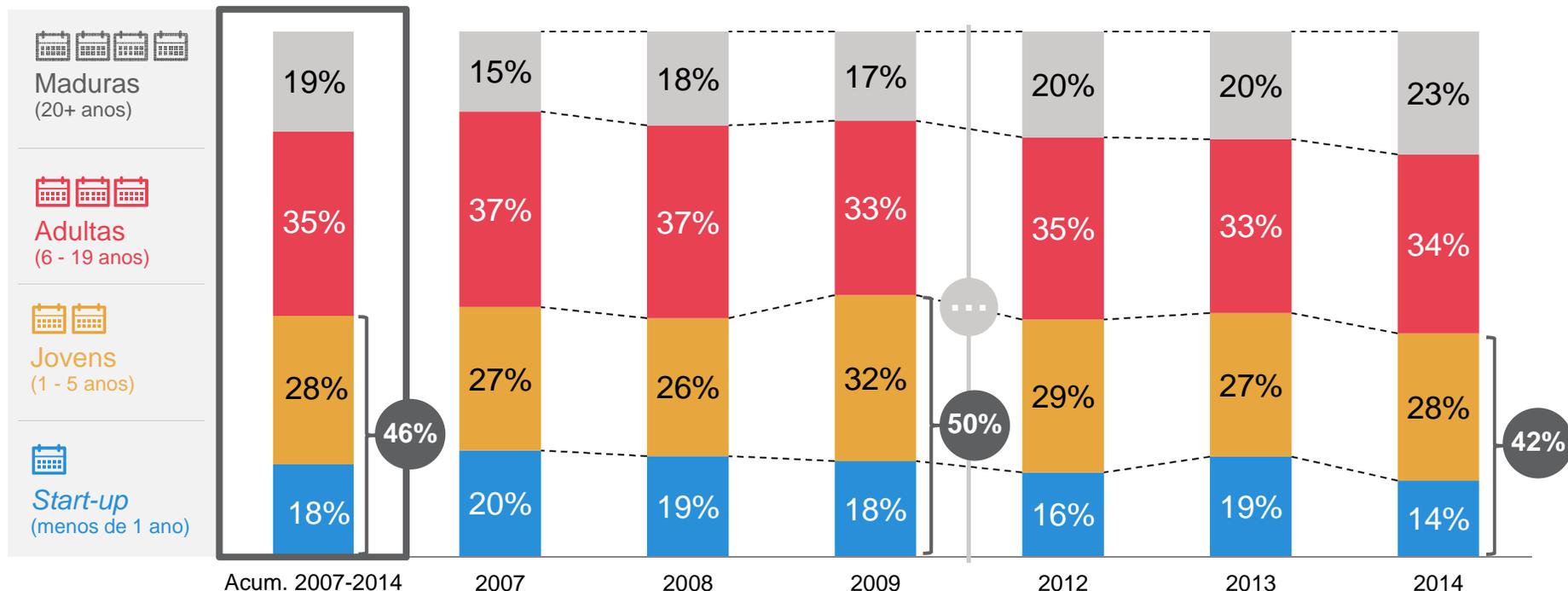
- Entre 2009 e 2013 a importância das pequenas empresas na criação de emprego aumenta chegando a representar 68% do novo emprego em 2013.



QUEM CRIA EMPREGO? A importância da idade na criação de emprego

INFORMA

% de novo emprego criado



IDEIA A RETER

As empresas jovens (com 5 ou menos anos) criam 46% do novo emprego, onde 18% é criado pelas *start-ups* (empresas com menos de 1 ano)

- Em 2014, as empresas com menos de 5 anos reduziram a sua importância na criação de emprego, aumentando ligeiramente o peso das empresas maduras



QUEM CRIA EMPREGO? Idade vs dimensão na criação de emprego

INFORMA

		DIMENSÃO POR EMPREGADOS			
ANTIGUIDADE		PEQUENAS (+ micro)	MÉDIAS	GRANDES	TOTAL
	TOTAL	63%	17%	20%	100%
	Jovens (< 5 anos)	36%	6%	5%	46%
	Adultas (6-19 anos)	20%	7%	8%	35%
	Maduras (20+ anos)	7%	4%	7%	19%



IDEIA A RETER

- As pequenas empresas criam 63% do novo emprego no período.
- As jovens empresas (menos de 5 anos) criam quase metade do novo emprego (46%)
- As pequenas empresas quando são jovens criam 36% do novo emprego. As pequenas empresas adultas ainda criam 20% do emprego
- Nenhum dos restantes segmentos chega aos 10% do total de novos empregos no período 2007-2014

PRINCIPAIS MENSAGENS



CONCLUSÕES

INFORMA



O ano de 2014 apresenta uma inversão das tendências verificadas desde 2009

é o primeiro ano desde 2008 em que a criação de emprego foi superior à sua destruição;

O tecido empresarial cresceu em número de empresas ativas, e estabilizou o nº médio de empregados por empresa



Maioria das empresas mantem o número de empregos de um ano para o outro:

61% das empresas mantiveram o número de empregados

e 22% aumentaram-no, em 2014



O perfil do novo emprego criado também mudou em 2014

dimensão, idade, setores e regiões apresentam alterações fruto dos fenómenos e dinâmicas ocorridos no tecido empresarial nos últimos anos



As pequenas empresas (até 50 empregados) são responsáveis por 63% de todo o novo emprego

mas continuam a ser as empresas jovens, normalmente também pequenas, que criam a maior fatia do novo emprego (46%), com as *start-ups* (empresas com menos de 1 ano) a representarem, em média, 18% do emprego criado em cada ano

SABER É PODER...
... DECIDIR MELHOR

OBRIGADA PELO VOSSO INTERESSE